

# Abate de jacarandás em Lisboa gera contestação popular

written by Maria Paulo | 27 de Março, 2025



Um grupo de petionários contra o abate de jacarandás na Avenida 5 de Outubro, em Lisboa, disse que ***“não houve qualquer abertura”*** da câmara municipal e do promotor do projeto urbanístico de Entrecampos para alterar os planos previstos. ***“Houve uma total afirmação da irreversibilidade deste contrato. A câmara disse que, no entanto, tentou mitigar ao máximo as externalidades deste projeto, nomeadamente a remoção das árvores, e é um facto que a certo ponto estava previsto remover-se todas as árvores e agora remover-se-ão menos. No entanto, face ao que está previsto agora, com esta remoção de 47 árvores, não houve qualquer abertura para alterar esses planos”***, afirmou Pedro Franco, um dos porta-vozes da petição contra o abate.

Um grupo de petionários, incluindo Pedro Franco, tiveram hoje uma reunião com a vereadora do Urbanismo, Joana Almeida

(independente eleita pela coligação “Novos Tempos” PSD/CDS-PP/MPT/PPM/Aliança), com a presença do promotor do projeto urbanístico de Entrecampos, a Fidelidade Property.

**A petição “Não ao abate dos jacarandás da Av. 5 de Outubro”, criada na sexta-feira, 21 de março – Dia da Árvore, reúne hoje mais de 50.000 assinaturas.**

A este propósito, foi agendada para domingo, às 15:00, no troço da Avenida 5 de Outubro compreendido entre a Rua da Cruz Vermelha e a Avenida das Forças Armadas, **“uma reunião de vizinhos”**, aberta a todos os cidadãos, para **“mostrar o descontentamento”** com o abate de jacarandás.

**“Vai ser uma tarde muito bem passada entre amigos e vizinhos. Convidamos todas as pessoas que desejem este momento de criação de comunidade, simplesmente para usufruir o espaço público, que é nosso. Talvez assim a câmara municipal entenda que estes jacarandás são importantes para nós, que não queremos mais carros na cidade”**, afirmou Pedro Franco.

A Câmara de Lisboa iniciou hoje os trabalhos de **transplante de 20 jacarandás na Avenida 5 de Outubro**, onde se prevê também o abate de 25 destas árvores, no âmbito da construção de um **parque de estacionamento subterrâneo**.

Fonte do gabinete do presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas (PSD), disse à Lusa que **“o que está a ser feito são trabalhos preparatórios e não, em concreto, a retirada de qualquer árvore”**.

Em declarações à agência Lusa, após a reunião com a câmara e o promotor do projeto, Pedro Franco disse que a primeira questão levantada foi sobre o antecipar dos trabalhos de transplante de jacarandás.

**“Foi justificada esta antecipação relativamente às sessões públicas de esclarecimento com a própria característica das árvores, que para o transplante ter sucesso terá de ser feito o quanto antes, na época em que estamos, antes que comecem a florir”**, indicou, lamentando que essa decisão não tenha sido discutida previamente com os cidadãos.

Este porta-voz da petição adiantou que, no âmbito desta reunião, foi confirmado pela câmara municipal que **“a remoção**

***destas árvores não tem a ver propriamente com o seu estado, mas com o projeto de construção do parque de estacionamento***”.

Neste eixo da Avenida 5 de Outubro, no centro de Lisboa, segundo informação da câmara, há 75 jacarandás, dos quais 30 serão mantidos, 20 serão transplantados (a que se juntarão dois plátanos) e os restantes 25 serão abatidos. Simultaneamente, serão replantados 39 jacarandás, a que se juntarão 49 outras árvores.

Os peticionários questionaram também sobre o projeto de construção de um parque de estacionamento subterrâneo, que justifica a remoção destas árvores, incluindo o porquê de não ser feito apenas no subsolo do recinto da antiga Feira Popular, mas, de acordo com Pedro Franco, a resposta ***“recorrente”*** foi de que se trata de ***“um contrato complexo, em hasta pública”***, e haveria ***“um sobressalto com a concorrência”*** se fossem feitas agora alterações.

***“A câmara municipal deveria representar os cidadãos e os cidadãos não se reveem neste contrato que, no fundo, traz ao centro da cidade mais carros, e isso é inequívoco. Estamos a falar de mais de 1.000 lugares de estacionamento, e acaba por remover árvores crescidas em detrimento de novos plantios que, como sabemos, não têm o mesmo valor de ecossistema”***, defendeu.

Os peticionários enviaram hoje uma carta aberta à Fidelidade Property, em que apelam, por exemplo, a ***“um novo desenho para a rampa de acesso ao estacionamento subterrâneo na Av. 5 de Outubro que não implique a remoção de arvoredo nem a diminuição do espaço público disponível”***.

Aguardando ainda uma resposta da Fidelidade Property, Pedro Franco destacou a providência cautelar apresentada pelo PAN para suspender o transplante de jacarandás, esperando que dê tempo para ***“pressionar mais”*** os promotores a alterarem o que foi contratualizado.

OC/LUSA/MP

FOTO | LUSA